

DADOS SOBRE AS CIDADES ESCOLHIDAS PARA O ESTUDO OCEANO SEM MISTÉRIOS - DESVENDANDO OS CORAIS

PROTEÇÃO COSTEIRA

São Miguel dos Milagres: Possui **76,731 km²**, com uma população estimada de 8.073 (IBGE, 2022).

Maragogi: Possui **334,165 km²**, com uma população estimada de 33.351 (IBGE, 2022).

Recife: Possui **218,843 km²**, com uma população estimada de 1.661.017 (IBGE, 2022).

Ipojuca: Possui **521,801 km²**, com uma população estimada de 99.101 (IBGE, 2022).

ÁREAS VULNERÁVEIS E ESTIMATIVA DE PESSOAS VULNERÁVEIS NA ÁREA DE ESTUDO:

| MUNICÍPIO | ÁREA VULNERÁVEL (KM ²) | ÁREA URBANA VULNERÁVEL (KM ²) | DOMICÍLIOS NA ÁREA URBANA VULNERÁVEL | PESSOAS VULNERÁVEIS |
|------------------------|------------------------------------|---|--------------------------------------|---------------------|
| RECIFE | 2,77 | 0,8 | 39.752 | 129.546 |
| IPOJUCA | 9,37 | 0,36 | 1.687 | 8.722 |
| MARAGOGI | 1,8 | 0,1 | 2.052 | 8.835 |
| S. MIGUEL DOS MILAGRES | 2,41 | 0,06 | 1.374 | 5.761 |

| ÁREAS E VALORES | RECIFE | IPOJUCA | MARAGOGI | S. MIGUEL DOS MILAGRES |
|---|----------------------|----------------------|--------------------|------------------------|
| ÁREA RESIDENCIAL VULNERÁVEL EM M ² | 795.093 | 364.278 | 95.433 | 64.392 |
| ÁREA INDUSTRIAL VULNERÁVEL EM M ² | 232.057 | 353.749 | - | - |
| ÁREA PÚBLICA VULNERÁVEL EM M ² | 457.119 | 210.440 | 64.732 | 43.352 |
| ÍNDICE DE PROTEÇÃO COSTEIRA | 2,86 | 2,86 | 2,86 | 3 |
| VALOR TOTAL PROTEGIDO | R\$ 5.534.665.603,73 | R\$ 4.057.522.130,52 | R\$ 601.945.531,02 | R\$ 425.278.513,65 |
| VALOR PROTEGIDO PELOS CORAIS - RESIDENCIAL | R\$ 843.567.048,243 | R\$ 432.302.532,15 | R\$ 11.253.964,15 | R\$ 89.152.502,83 |
| VALOR PROTEGIDO PELOS CORAIS - INDUSTRIAL | R\$ 241.369.447,41 | R\$ 566.069.149,80 | R\$ - | R\$ - |
| VALOR PROTEGIDO PELOS CORAIS - PÚBLICO | R\$ 475.463.185,47 | R\$ 218.884.957,20 | R\$ 67.329.695,16 | R\$ 52.607.001,72 |
| VALOR TOTAL PROTEGIDO PELOS CORAIS | R\$ 1.660.399.681,12 | R\$ 1.217.256.639,15 | R\$ 180.583.659,31 | R\$ 141.759.504,55 |

! Os resultados indicam valores para cada município. A projeção nacional pode ser complementada com outros tipos de informação como: custos relacionados às culturas, custos de emergência e impactos sobre vidas humanas, perda de produção industrial, perda da receita do turismo e interrupção de serviços essenciais.

TURISMO

MUNICÍPIOS E REGIÕES DAS ÁREAS DE ESTUDO

| LOCALIDADES | ESTADO | REGIÃO | ÁREA DE RECIFES DE CORAL (KM ²) | VALOR ECONÔMICO | VALOR/ÁREA (KM ²) |
|-------------------------------------|------------|----------------------|---|----------------------|-------------------------------|
| MARAGOGI | ALAGOAS | APA COSTA DOS CORAIS | 7,89 | R\$ 170.830.561,90 | R\$ 21.651.528,76 |
| SÃO MIGUEL DOS MILAGRES | ALAGOAS | APA COSTA DOS CORAIS | 1,91 | R\$ 23.887.012,80 | R\$ 12.506.289,42 |
| ARQUIPÉLAGO DE ABROLHOS - CARAVELAS | BAHIA | ABROLHOS | 0,36 | R\$ 7.538.126,27 | R\$ 20.939.239,64 |
| IPOJUCA | PERNAMBUCO | PORTO DE GALINHAS | 17,19 | R\$ 714.157.247,58 | R\$ 41.544.924,23 |
| FERNANDO DE NORONHA | PERNAMBUCO | PORTO DE GALINHAS | 0,55 | R\$ 833.419.383,93 | R\$ 1.525.590.450,42 |
| TOTAL | | | 27,90 | R\$ 1.749.832.331,48 | R\$ 62.726.339,03 |

- Maragogi e São Miguel do Milagres estão associados a APA Costa dos Corais (APACC), a maior Unidade de Conservação federal marinha costeira do Brasil, são exemplos positivos de distribuição do impacto do turismo e da recreação, através das regras de uso, visitação e capacidade de carga nas piscinas naturais.

➤ O turismo é aquecido na região de Alagoas e Pernambuco, a partir de uma qualificação dos quadros de recreação e turismo nos municípios pertencentes a APACC.

➤ As receitas adquiridas por meio da visitação das piscinas são um recurso atrativo para as prefeituras da região.

➤ Não se deve flexibilizar as medidas de controle e cuidado, ressaltadas pelo Plano de Manejo e Planos de Uso Público da APACC.

> **Recomenda-se:**

- Administrar e sustentar o relacionamento entre os diferentes atores;
- Fortalecer estrutura de fiscalização;
- Fortalecer a transparência do uso dos recursos;
- Ampliar orçamento para monitoramento, pesquisa e manejo;
- Construir e atualizar normativas e instrumentos de participação.

- O Turismo de Base Comunitária (TBC) ocorre de várias maneiras na área de estudo, sendo os jangadeiros os principais atores identificados, principalmente em Ipojuca e na APA Costa dos Corais. Em Fernando de Noronha, o TBC é realizado pelos condutores das trilhas, e em Caravelas por pescadores artesanais que alugam seus barcos para realizar passeios no Parcel das Paredes.

> **Recomenda-se:**

- Inclusão do TBC nas diretrizes de gestão tomadas pelas prefeituras da região e os gestores das unidades de conservação;
 - Implementação de medidas de regulação de turismo pela APA da Ponta das Baleias, uma vez que a visitação no local cresce a cada ano e os impactos tendem a se acumular e desencadear efeitos sobre o Parcel das Paredes.
-
- Fernando de Noronha e Abrolhos são locais icônicos e destinos turísticos economicamente sólidos por conta dos atrativos naturais diferenciados.
 - Em Ipojuca (Porto Galinhas), há a demanda por estratégias de melhoria das condições de visitação às piscinas naturais que consigam qualificar ainda mais os passeios.
 - Os destinos com poucas opções de roteiro turístico, como São Miguel dos Milagres e Caravelas, podem ser mais impactados caso haja uma diminuição do turismo devido ao declínio da saúde dos recifes de coral.
 - Municípios com economias locais mais sólidas, onde os recifes de coral não são a principal ou única razão para visita, podem não sentir o mesmo impacto econômico da ausência dos mesmos.